



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA Nº 06 DA COMISSÃO DE SAÚDE

Aos 19 dias de agosto de 2020, às 09h, a Comissão de Saúde (CS), reuniu-se na sede da Câmara Municipal de Ubá, com os vereadores, membros titulares, José Roberto Reis Filgueiras e Gilson Fazolla Filgueiras e as famílias de detentos infectados pelo Covid-19 no presídio de Ubá, a senhora Flaviane Vieira do Nascimento, a senhora Roberta da Silva Cunha Rufo e a senhora Sandra Miranda de Freitas para discutirem sobre a falta de informações sobre os detentos que testaram positivo para o Covid-19. Ausente nesta reunião, a Presidente da comissão, vereadora Rosângela Maria Alfenas de Andrade.

O vereador José Roberto conduziu a reunião e em seguida passou a palavra para as famílias fazerem seus questionamentos.

As famílias relataram que estão há muito tempo sem ver, sem falar e sem saber notícias dos detentos, e através de advogado que tiveram conhecimento de que havia presidiários infectados com a Covid-19. Por isso, gostariam de saber a real situação dos detentos que foram registrados pelo Covid-19.

A senhora Roberta disse que segundo o Diretor-Geral do Presídio de Ubá, senhor Evandro da Silva Almino, os detentos infectados entrariam em contato, por telefone, com as famílias, mas isso não ocorreu.

Segundo elas, o Dr. Nilo lhes havia dito que as chamadas de videoconferência estavam sendo realizadas, porém negaram e solicitaram que haja comunicação através de chamada de vídeo conferência.

As famílias tiveram conhecimento, através de detentos, recentemente, soltos, que não houve higienização das celas onde se encontravam os infectados. Os detentos bem como os agentes penitenciários não possuem máscara; os detentos estão sem água para higienizar as mãos. Porém, segundo o “Defensor Público da Comarca de Ubá”, Dr. Ellon Agostini Rodrigues dos Santos, houve a higienização das celas.

A senhora Sandra disse que seu filho sofre da doença TBC e, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o enfermeiro do presídio não havia buscado a prescrição médica e nem a sua medicação. Já em relação ao exame de Raio X, não foi realizado por falta de escolta policial. Disse ainda, que, no dia anterior desta reunião, recebeu ligação de seu filho (mas não a chamada vídeo conferência) comunicando que foi registrado com a Covid-19.

Em seguida, as famílias contestaram o horário, restrito, de funcionamento da enfermaria, de segundas-feiras às sextas-feiras até 12hs.

Prosseguiram reclamando que ninguém atende o telefone do presídio para prestar informações e que no grupo de WhatsApp, que participavam as famílias e o Presidente do Conselho, senhor Miguel Arcanjo, ele apenas lhes informava do número



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

de detentos infectados e dizia que eles se encontram bem; este grupo foi extinto, posteriormente.

Logo após, fizeram os seguintes questionamentos: Como foi transmitida a Covid-19, se foram proibidas as visitas durante a pandemia? Por quê não está sendo permitida a entrada de Advogados? Quais os profissionais de saúde que cuidam dos detentos infectados? Foi feita a higienização nas celas? Como está sendo feito o acompanhamento e tratamento dos detentos positivados? Os detentos infectados irão permanecer aglomerados ou serão transferidos para tratar em isolamento? É possível que a enfermaria faça um boletim de informações, diariamente, dos detentos positivados? Como serão entregues as sacolas, visto que a Empresa de Correios, recentemente, decretou greve?

Disseram ainda, que, há uma listagem de nomes de todos os detentos positivados na Ordem dos Advogados do Brasil de Minas Gerais (OAB/MG), cujo acesso é permitido somente ao advogado, mas com a proibição de fotografá-la. Entretanto, isso dificulta a tentativa de prisão domiciliar ou de internação hospitalar.

Afirmaram as famílias, que, não é pretensão a soltura dos detentos, mas sim obterem informações quanto ao estado de saúde dos detentos infectados.

Por fim, questionaram: Qual a possibilidade de o detento infectado ser transferido para o presídio do município de Matias Barbosa? Existe uma Comissão de Direitos Humanos do Estado? Qual é a função do Conselho da Comunidade Penitenciária da Comarca de Ubá?

A senhora Sandra quis saber se as famílias possuem direito de cópia do resultado do exame.

No término da reunião, os vereadores disseram que não possui as informações para prestar esses esclarecimentos a elas. Por isso, a Comissão de Saúde decidiu que irá marcar uma reunião com o Diretor do Conselho da Comunidade Penitenciária da Comarca de Ubá, Miguel Arcanjo de Paula Batista, a Secretaria Municipal de Saúde, Dulcinéia Thinassi, e a Coordenadora da Vigilância Epidemiológica e Ambiental, senhora Sandra Kilesse.

Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 10h10min.

Vereador José Roberto Reis Filgueiras

Membro Titular

Vereador Gilson Fazolla Filgueiras

Membro Titular